

FASCÍCULO 13.º

AVULSO: 2\$50

CURSO COMPLETO
(ELEMENTAR, MÉDIO E SUPERIOR)

DE

ESPERANTO

EM FASCÍCULOS QUINZENAIS DE 2
LIÇÕES CADA, PERMITINDO UMA
FÁCILIMA E COMPLETA APRENDIZA-
GEM, SEM MESTRE, DA LÍNGUA
INTERNACIONAL



EDIÇÃO DO
PORTUGALA INSTITUTO DE ESPERANTO
RUA JARDIM DO REGEDOR, 5, 4.º
LISBOA — 1935

Movimento esperantista internacional

Além das duas associações internacionais de esperantistas, a que nos referimos nos dois últimos fascículos, existem, ainda, entre outras, as seguintes, com os respectivos órgãos na Imprensa :

Internacia Scienca Asocio Esperantista. — Órgão na imprensa : «Bulteno de I. S. A. E.», rua du Sommerard, 35, Paris 5.

Int. Asocio de Katolikaj Esperantistoj. — Órgãos : «Juna Batalanto», W. Solzbacher, 77, Montée de Pilate, Luxemburgo-Eich; e «Espero Katolika», Pastro Font Giralt, Collell, Gerona, Hispanio.

Int. de Blankaj Fratoj (sekto) : «Frateco», Atanas Nikolov, Sevlievo, Bulgaria.

Int. de Poŝt-Telegraf-Telefonistoj — «Interligilo de P. T. T.», rua Lecourbe, 324, Paris 15.

Int. Medicina Esp.-ista Ligo : «Internacia Medicina Revuo», av. Montjoie, 19, Uccle 3, Bélgica.

Int. Pedagogia Esp.-ista Ligo : «Internacia Pedagogia Revuo», P. Korte, Schollstr. 13, Veendam, Holanda.

Int. Polica Ligo : «Internacia Polica Bulteno», rua Engelhard, 10, Strasburgo-Meinau, França.

Int. de Stenografistoj Esp.-istaj : «Intersteno», Fr. Graefer, Karl-Fleschsstr 3, Frankfurt, Alemanha

Int. de Budistoj Esp.-istaj : «Lumo Orienta», Takakura-Kaikan, Rokujo Takakura, Kioto, Japão.

Int. de Kolektantoj Esp.-istaj : «Tutmonda Kolektanto», Ant. Prazak, Jablonne n. Orl., Checoslováquia.

Int. de Vegetaranoj Esp.-istaj : «Vegetarano», I. Ionescu, std. Istrati, 10, Bucareste 5, Rumania.

O Esperanto e a T. S. F.

É o seguinte o programa, fixo, das emissões em Esperanto, das principais estações radiofônicas :

As terças-feiras — Das 19 horas e 20 minutos, às 19 e 40, *Huizen* (1.875 m.); das 22 e 30, às 22 e 45, *Moraska — Ostrava* (269 m.).

As quartas-feiras — Das 21 e 30, às 21 e 45, *Vasóvia* (1.344 m.); pelas 23 e 5, *Viena* (507 m.); das 23 às 23 e 20, *Ljubljana* (569 m.).

Aos sábados — Das 16 e 10, às 16 e 20, *Torre Eiffel* (206 m.); das 18 e 10, às 18 e 25, *Huizen* (1.875 m.); das 20 e 10, às 20 e 20, *Lyon-la-Doua* (463 m.).

Das numerosas estações, que utilizam o Esperanto, nas suas emissões, damos, apenas, como se compreenderá, aquelas que são mais audíveis no nosso País.

Outras estações, também em grande número, e entre elas o importante Rádio Clube Português (C. T. 1 G. L.—291 m.), emitem, sem carácter periódico, ou seja eventualmente, freqüentes conferências na língua internacional, anunciadas, com antecipação, na Imprensa, sobretudo nas publicações da especialidade, revistas de T. S. F. e de Esperanto.

QUINTA LIÇÃO

VOZ PASSIVA

Modo Indicativo

PRESENTE

Mi estas amata	Eu sou amado
Vi estas amata	Tu és amado
Li, ŝi, ĝi estas amata	Ele (ou ela) é amado
Ni estas amataj	Nós somos amados
Vi estas amataj	Vós sois amados
Ili estas amataj	Eles (elas) são amados

PRETÉRITO INDEFINIDO

Mi estas amita	Eu tenho sido amado
Vi estas amita	Tu tens sido amado
Li, ŝi, ĝi estas amita	Ele (ela) tem sido amado
Ni estas amitaj	Nós temos sido amados
Vi estas amitaj	Vós tendes sido amados
Ili estas amitaj	Eles (elas) têm sido amados

IMPERFEITO

Mi estis amata Eu era amado

PRETÉRITO PERFEITO

Mi estis amata Eu fui amado

MAIS QUE PERFEITO

Mi estis amita Eu tinha sido amado

FUTURO

Mi estos amata Eu serei amado

FUTURO PERFEITO COMPOSTO

Mi estos amita Eu terei sido amado

Modo Condicional

PRESENTE

Mi estus amata Eu seria amado

PRETÉRITO

Mi estus amita Eu teria sido amado

Modo Imperativo

PRESENTE

Estu amata Sê amado

PRETÉRITO

Mi estu amita Que eu tenha sido amado

Modo Conjuntivo

PRESENTE

Mi estu amata Que eu seja amado

PRETÉRITO

Mi estu amita Que eu tenha sido amado

IMPERFEITO

Mi estu amata Que eu fôsse amado

MAIS QUE PERFEITO

Mi estu amita Que eu tivesse sido amado

Modo Infinitivo

PRESENTE

Esti amata Ser amado

PRETÉRITO

Esti amita Ter sido amado

Modo Participio

PRESENTE

Amata Sendo amado

PRETÉRITO

Amata Tendo sido amado

FUTURO

Amata

Para amar, que deve ser amado

I — CONVERSAÇÃO

(Para aprender de cór)

Velai pelo acento e fixai a atenção nas expressões correntes (em *italico*). Não passeis a outro exercício, sem poderdes repetir êste texto, fâcilmente, com o livro fechado.

Pasporto

Paŭlo parolas

— Mi deziras enirpermeson por Germanio. Jen mia pasporto, kiu valoras por Nederlando.

— Mi restos nur du-tri tagojn en Antverpeno *por ripoz*i kaj viziti la urbon dum la alveturo kaj reveturo.

— Kiom mi ŝuldos pro la enirpermeso kaj kiam mia pasporto estos preta?

— Ĉu nun *mia pasporto estas en ordo?*

Oficisto parolas

— Ĉu vi deziras resti longan tempon en Belgujo aŭ nur kelkajn tagojn?

— *Tiaokaze* vi bezonas nur transiran vizumon. Se vi deziras resti pli ol unu semajnon, *vi devos vin turni* al germana polica servo.

— Vi ŝuldos nur dudek frankojn. Atendu minuton, la konsulo devas subskribi.

— Jes, *ĝi estas en ordo.*

2. — VERSÃO

Traduzi, correctamente, as seguintes formas passivas, socorrendo-vos das páginas 91, 103, 108 e 165.

PRESENTE

La pordo estas ŝlosota
La pordo estas ŝlosata
La pordo estas ŝlosita.

PRETÉRITO

La pordo estis ŝlosota
La pordo estis ŝlosata
La pordo estis ŝlosita

FUTURO

La pordo estos ŝlosota
La pordo estos ŝlosata
La pordo estos ŝlosita.

CONDICIONAL

La pordoj estus ŝlosotaj
La pordoj estus ŝlosataj
La pordoj estus ŝlositaj

IMPERATIVO CONJUNTIVO

La pordoj estu ŝlosotaj
La pordoj estu ŝlosataj
La pordoj estu ŝlositaj

INFINITIVO

Por esti ŝlosotaj
Por esti ŝlosataj
Por esti ŝlositaj

3. — FRASE PARA CORRIGIR

Uma única das seguintes frases é correcta. Qual? Corrige as outras três. Relede a pag. 68, onde se enunciam os vários modos de contar as horas.

- | | |
|--------------------------------------|----------------------------------|
| 1. Estas sep horoj kaj tri kvaronoj. | } São sete horas e três quartos. |
| 2. Estas la sepa post tri kvaronoj. | |
| 3. Estas kvarono antaŭ la oka. | |
| 4. Estas tri kvaronoj de la sepa. | |

EXERCÍCIOS

VOCABULÁRIO

(Traduzi cada palavra, por escrito, lendo-a em voz alta).

Vestaro. — VIRA VESTARO: pantalone, veŝto, jaketo, jaketo, ŝaketo, frako, redingoto, surtuto, pluvsurtuto.

VIRINA VESTARO: jupo, subjupo, robo, pantaloneto, korsajo, pelto, mantelo. *Turmentilo*: korseto.

KAPVESTOJ: ĉapelo (felta, pajla, melonforma, aŭ cilindra), ĉapo, kufo, kepo, bireto.

PIEDVESTOJ: ŝuo, ŝuaĉo, lanŝuo, ŝnurŝuo, pantoflo, sandalo, butonŝuo, gamaŝo, boto, boteto.

TOLAĴOJ: ĉemizo, kalsono, flanela subveŝto, ŝtrumpo, ŝtrumpeto, ŝelko, ŝtrumpoŝelketo, ŝtrimpligilo, kolomo, kravato, skarpo, vualo, vualetto, manumo, kitelo, bluzo, ganto, duonganto, mufo.

Expressões que não devemos confundir

Fronto	Dianteira das tropas (<i>front</i>).
Frunto	Testa.
Frontono	Frontão (móvel, edifício).
Frosta (<i>Vintro</i>)	Duro (inverno), rude, glacial.
Malmola	Duro, resistente (o contrário de mole).
Maldolĉa	Duro, áspero, insensível.
Gusta	Justo, exacto, não errado.
Justa	Justo, equitativo, conforme à equidade.
Ekzakta	Justo, exacto (cálculo).
Akurata	Justo, exacto, pontual, que chega à hora.
Hejti	Fazer fogo (para aquecer um compartimento, por exemplo).
Varmigi	Aquecer uma coisa, torná-la quente.
Bruligi	Fazer arder qualquer coisa.
Homo	O homem (espécie humana).
Viro	O homem (por oposição à mulher, <i>virino</i>). Dotado de qualidades viris, o sexo forte, o macho.

Modêlo de tradução

ARTIGO PRIMEIRO
DA DECLARAÇÃO DOS DIREITOS
DO HOMEM E DO CIDADÃO

Os homens nascem livres e iguais em direitos,...

ARTIGO 35.º

Quando o govêrno viola os direitos do povo, a insurreição é para o povo o mais sagrado dos direitos e o mais indispensável dos deveres.

Tradukmodelo

ARTIKOLO UNUA
DE LA DEKLARO PRI RAĴOJ DE
LA HOMO KAJ DE LA CIVITANO

La homoj naskiĝas liberaj kaj laŭ rajtoj egalaj...

ARTIKOLO 35-a

Kiam la registaro atencas la rajtojn de la popolo, tiam ribelo estas por la popolo rajto plej sankta kaj devo plej necesega.

4. — EXERCÍCIO SÔBRE «MALMULTEKOSTA INFANETO»

(Estudai cuidadosamente a pág. 155. Fechai, depois, o texto estudado; lede, em voz alta, cada uma das perguntas, e respondei em Esperanto).

Kiel eniris la soldatoj? — Kiom ili estis? — Kial la reĝino apenaŭ kuraĝis ekrigardi la krimulojn? — Ĉu la juĝotoj povis esti danĝeraj? — Kia ili estis? — Ĉu la reĝino miris? — Kion ŝi ordonis al la soldatoj? — Ĉu la reĝo mokis sian edzinon?

5. — VOCABULÁRIO

(Traduzi as palavras de *Vestaro*, da pág. 165, e inscrevei, no vosso caderno, as mais difíceis).

6. — TEMA

(Este exercício refere-se ao parágrafo *Expressões que não devemos confundir*, da página 165, na qual as palavras em *itálico* encontram a sua explicação. Os números juntos de certos vocábulos remetem o aluno para a respectiva página, onde encontrará a resposta às possíveis dificuldades).

Ele tem trabalhado tanto⁹⁸ que a sua⁹⁰ *testa* está ainda coberta de suor. — Este desgraçado morreu no (*ĉe la*) «front» (da guerra: *palavra composta*), em consequência (por causa) dos seus ferimentos, no dia⁸⁶ do armistício. — Os primeiros dias do inverno são *duros*: as avesinhas morrem de (por causa de) frio. — Todos os sócios são retardatários (o contrário de pontuais): não⁵⁵ chegam nunca *à hora justa* (adv.) às reuniões. — Isso⁹² que vós dizeis é *justo*: estes juizes têm sido profundamente (*tre*) *injustos*. — Este homem⁶⁹ não *acendeu fogo* em sua casa, (durante) todo o inverno. — Esta mulher *aqueceu demasiado*⁹⁹ (uma só palavra) o ferro de engomar e, por isso, *queimou* a (sua) roupa.

7. — PALAVRAS CRUZADAS

1				
2				
3				
4				
5				

1. Ledvesto ĉirkaŭanta kruron [gambon] (apostrofito).
2. Persono ne parenca, sed tre amata.
3. Signo de la subtraho (—) (matematika termino).
4. Hirundo tiel krias, ĉar ĝia krio boras orelojn (adverbo).
5. Parto de vojo inter la du trotuaroj.

Registai, cuidadosamente, os termos novos que encontrardes.

LEGAJO

MALMULTEKOSTA INFANETO

V

— Ne! — diris la knabino — ne estas ĉiam tiel. Aliaj edzinoj havas infanetojn, kaj povas ludi kun ili. Kial vi ne havigas al mi infaneton?

— Tial ke mi ne scias kiel — la knabo diris.

— Sed vi povas demandi. Aliaj personoj scias, kaj, se vi demandos, ili respondos vin.

La knabo demandis, sed neniu volis respondi. Ĉiu nur ridadis je li, kiam li diradis: — Bonvolu diri al mi, kiamaniere mi povas havigi al mia edzino infaneton.

La knabo ekkoleris, kaj diris al la knabino:

— Ĉiuj ridadas, kvazaŭ mi estus malsaĝulo!

— Eble pro tio, ke oni ne donas infanetojn senpage. Ŝajne oni vendas ilin. Se vi diros, ke vi havas rupion, kompreneble oni montros al vi en kia butiklo oni povas ilin aĉeti. Por unu rupio vi povos aĉeti tre bonan infaneton.

Sed eĉ tio ĉi neniom utilis. Ĉiam oni ridadis.

— Tio ĉi estas efektive malĝentila — diris la knabino — ĉar aliaj edzinoj havas infanetojn. Jen, la virino, kiu loĝas apud la pordego de la urbo. Antaŭ nelonge ŝi aĉetis novan infaneton. Irante por aĉeti pizojn, mi vidis ĝin. Iru kaj demandu ŝin.

Tion ĉi la knabo faris. Ŝi estis tiu ĉi virino, kiu nun estas en la juĝejo. Ŝi ordonis al la knabo, ke li foriru: alie ŝi batos lin.

La «Voĉo-de-la-Reĝino» ĉesis momenton por spiri. Longa estis la rakonto, kiun ŝi devis diri, kaj vasta la ĉambro, en kiu ŝi devis paroli. Alia sinjorineto de honoro donis al ŝi trinko. Ŝi ekrigardis la reĝinon, kiu ridis. Ridis ankaŭ ĉiuj princinoj: efektive en la okuloj de ĉiu troviĝis rido. Nur kelkaj sinjorinetoj de honoro, ruĝiĝinte, kaŝis la vizaĝojn post siaj ventumiloj, sed la ventumiloj iomete tremis.

— Daŭrigu, «Voĉo-de-la-Reĝino» — diris la reĝino.

— Via Reĝina Moŝto, la knabo malesperis, ĉar neniu volis lin helpi. Oni nur ridadis je li, kaj la knabino riproĉadis lin, dirante:

— Aliaj edzoj aĉetas infanetojn, kun kiuj iliaj edzinoj povas ludi, sed vi lasas min sola.

Li ne sciis, kion fari. Fine, revenante hejmen de la boatoj, iun vesperon, li ekvidis tiun ĉi infaneton, kiu kuŝis tute sola en la polvo. Ŝajne ĝi estis feliĉa kaj grasa, ridadante kaj ĵetadante gajege la krurojn tien ĉi kaj tien. Tial, levinte ĝin de la tero, li forkuris kun ĝi. Sed antaŭ ol foriri, li metis la rupion, kiun la fremdulo iam donis al li, sur la teron, kie la infaneto

antaŭe estis. «Ĉiaokaze ĝi ne valoras tiel multe», li pensis, kaj li revenis nevidite domen. La knabineto estis ĉarmita, kaj, surpreninte la infaneton sur la brakojn, vartadis ĝin, kaj la knabo dume, sidiĝinte, rigardadis.

Sed baldaŭ la infaneto komencis plori. Pli kaj pli ĝi ploradis, kaj ili ne sciis, kion fari. Opiniante, ke ĝi malsatas, ili metis en ĝian buŝon iom da kuirita milio. Sed havante nenajn dentojn, ĝi ne volis manĝi. Ili estis tre surprizitaj, ke ĝi ni havas dentojn, kaj ili kredis, ke eble la virino ne povis aĉeti dentprovizitan infaneton. Sendube tio ĉi estas infaneto de ia malmultekosta speco.

— Ĉu vi ne povis rigardi, antaŭ ol aĉeti por mi tian malmultekostan infaneton vulgaran? — diris la knabineto; kaj la knabo ekhontis.

Poste, ĉar la infaneto daŭrigis plori, noktomeze la knabo eliris la fritilon, kaj fritis kelkajn pizojn. Multaj personoj tre ŝatas pizojn, kaj ili esperis, ke la infaneto ankaŭ ŝatos. Sed ĝi ne volis manĝi, kaj nur ploris pli forte, kiam ili provis meti en ĝian buŝon pistitajn pizojn. De tempo al tempo ĝi dormadis, kaj poste, vekiginte, denove ploradis. La knabino, fariĝinte tre malgaja, ankaŭ ekploris tiel, ke la knabo diris:

— Kion utilas havigi al vi infaneton, se vi ne scias, kiel oni devas ĉesigi ĝian ploradon?

Frumatene ili estis tre lacaj kaj timigitaj. Kiam la patrino alveninte trovis la infaneton, ili estis tre gajaj.

Tiel parolis la «Voĉo-de-la-Reĝino». Okazis silento, interrompita nur de la energia gratado de la sekretariinoj kaj de la mallaŭta murmureto, kiu tra, kuris la juĝejon. La reĝino ridis. Ŝi estis tiel superplena de gajeco, ke apenaŭ ŝi povis paroli.

— He! la gekaruloj! — ŝi diris.

Nur la patrino de la infaneto ŝajnis kolera. Aŭdi la agojn, kiujn la geknaboj faris al ŝia infaneto, aŭdi paroli, ke ĝi estas «malmultekosta», ŝin furiozigis.

(*Daŭrigota*)

SEXTA LIÇÃO

IDIOTISMOS: FAZER

Antes de traduzir uma frase, reflecti bem sobre o que ela significa e procura exprimir as idéias que elas contêm, por meio das palavras convenientes. Procedendo, dêste modo, conseguireis evitar idiotismos iguais ou semelhantes àqueles que se formam, por exemplo, com o verbo **fazer**, conforme adiante vereis :

Zamenhof <i>fez</i> o Esperanto (criar)	<i>Zamenhof kreis Esperanton</i>
Eles <i>fizeram</i> muitos filhos (engendrar)	<i>Ili naskis multajn idojn</i>
<i>Fazer</i> um romance (compôr uma obra)	<i>Verki romanon</i>
<i>Fazer</i> uma casa (construir)	<i>Konstrui domon</i>
<i>Fazer-se</i> morto (fingir)	<i>Ŝajnigi sin mortinta</i>
<i>Fazer</i> a cama (pôr em ordem)	<i>Ordigi la liton</i>
<i>Fazer</i> a barba (rapar a barba)	<i>Sin razi</i>
<i>Fazer</i> o curso de direito (estudar)	<i>Studi leĝosciencon</i>
<i>Fazer</i> adeptos (recrutar)	<i>Varbi adeptojn</i>
Ele <i>fez-se</i> velho (tornar-se)	<i>Li maljuniĝis</i>
<i>Faz-se</i> tarde (tornar-se)	<i>Malfruiĝas</i>
Ele <i>fez-se</i> naturista (tornar-se)	<i>Li fariĝis naturamiko</i>
2 e 2 <i>fazem</i> quatro (ser)	<i>Du kaj du estas kvar</i>
Que tempo <i>faz</i> aí? (ser)	<i>Kia estas tie la vetro?</i>
<i>Fizeram-lhe</i> a vontade (cumprir)	<i>Oni plenumis lian deziron</i>
Tenho muito que <i>fazer</i> (estar ocupado)	<i>Mi estas tre okupata</i>
Não posso <i>fazer-lhe</i> nada (auxiliar)	<i>Mi ne povas vin helpi</i>
Não <i>faz</i> mal! (não ter importância)	<i>Ne gravas!</i>
Ser <i>feito</i> para a aviação (destinado)	<i>Esti destinita por aviado</i>
Frase <i>feita</i> (banal)	<i>Banalaĵo</i>
<i>Fazer</i> medo às crianças (assustar)	<i>Timigi la infanojn</i>
<i>Fazer</i> esmolas (dar)	<i>Doni almozojn</i>
<i>Faz</i> frio (estar)	<i>Estas malvarme</i>
<i>Fazer</i> a côrte (namorar)	<i>Amindumi</i>
<i>Fazer</i> contas (cálculos matemáticos)	<i>Kalkuli</i>
É bem <i>feito</i> ! (merecido)	<i>Estas meritite!</i>
<i>Fazer</i> a comida (preparar)	<i>Prepari la manĝaĵon</i>
Estás um homem <i>feito</i> (totalmente desenvolvido)	<i>Vi estas plenkreska</i>
Não <i>faças</i> pouco! (troçar)	<i>Ne moku!</i>
<i>Faz</i> sol (brilhar)	<i>Brilas la suno</i>
<i>Fazer-se</i> com o inimigo (agir de acôrdo)	<i>Akorde agi kun la malamikoj</i>
<i>Fazer-se</i> ao mar (saír do pôrto)	<i>Elhavenigi</i>
<i>Fazer</i> questão (disputar)	<i>Disputi</i>

I — CONVERSAÇÃO

(Para aprender de cör)

Fixai a vossa atenção sôbre o acento e as expressões de uso corrente (em *itálico*). Não passeis a outro exercício, antes de poderdes repetir êste de cör.

Ĉe la poŝtoŝicejo

Paŭlo parolas

— Sinjorino, bonvolu registri tiun leteron por eksterlando.

— Bonvolu ankaŭ akcepti tiun ĉi poŝtkarton kun pagita respondo por Polio.

— Sed *tio estas eraro* de poŝt-oficisto en Varsovio. Mi ricevis la karton tiel stampita.

— Ĉu mi povas sendi *telegramon esperante skribitan* al Leningrado?

Oficistino parolas

— *Kostas tri frankojn*: unu frankokaj duono por aŭrânko kaj samvalora sumo por registrado.

— *Bedaŭre, mi ne rajtas*, ĉar la marko jam estas stampita.

— *Bedaŭrindaĵo*, sinjoro. Tamen la respondkarto ne plu valoras. Vi devas glui sur ĝin *naŭdekcentiman poŝtmarkon*.

— Certe, ĉar Esperanto nun estas konsiderata, kiel klara lingvo por la internaciaj poŝtrilatoj. Sed vi devos anstataŭigi la ĉapelformajn supersignojn per litero *h*.

2. — TEMA

Estudai a página 169, com a qual se relacionam as palavras em *itálico*. Os números remetem os alunos para as páginas onde se encontra a explicação de certas dificuldades.

Todas manhãs (*adv.*), eu me levanto (saio da cama: *uma só palavra*) logo que começa (*ek —*) a fazer sol; *faço* a minha tualeta, *faço* a barba e *faço*, a seguir (*adv.*), a cama; depois, se *faz bom tempo*, *faço* uma rápida visita ao campo e regresso a casa, a *fazer* os meus trabalhos. — Êste camarada tem-se *feito velho*, a *fazer* propaganda das suas idéias; a sua predicação tem *feito* muitos adeptos do anarquismo, do naturismo e do Esperanto. — *Está-se a fazer noite*: a sombra das árvores, ao clarão da lua (*palavra composta*) *faz medo* às crianças. — Vamo-nos, que temos ainda *muito que fazer*. — Um dos melhores meios de defesa (*palavra composta*) dos insectos, consiste em *fazerem-se* mortos. — Eu *faço*⁸⁹ *reparar* os meus sapatos na (*ĉe*) sapataria do camarada Monteiro.

3. — FRASE PARA CORRIGIR

Esta frase contém 5 erros. Revede as páginas 80 (*sia*), 78 (*movimento ou nome*) e 157 (*tempos compostos*).

Johano havis perdita (*forma composta*) lian ĉapelon, kiam li volis ekpromeni⁹⁰ — sed *sia* fratino tuj retrovis ĝin sur la straton.

EXERCÍCIOS VOCABULÁRIO

(Traduzi cada palavra, por escrito, lendo-a em voz alta)

Hejma ilaro. — KUIRILARO: kaldrono, kaserolo, plado, telero, telereto, taso, tasego, glaso, metalglaso; supujo, salujo, piprujo, oleujo, salatujo, kafujo; kafkruĉo, kafskatolo, tekruĉo, sukerujo; botelo, karafo, tranĉilo, kafpisto, kribileto, korko, korkotirilo, vakstolo.

PURIGILARO: viŝtuko, telertuko, balailo, plumbalailo, broso, balailito, plafonbroso, sitelo, lavŝtono, lavtabulo, bankuvo.

TUALETO: pelvo, kruĉo, sapo, parfuma sapo, spongo, kombilo, dento-broso, dentakvo, spegulo.

HEJTILARO: forno, kuirforno, akva hejtaparato, hejta tubaro, gasforno, kameno, kamenstableto, blovileto, cindrujo, fajroŝirmilo, fajrostangeto, fajroprenilo, kamentubo, rostilo, kradrostilo. *Brula materialo*: ligno, ŝtupo, karbo, terkarmo, antracito, torfo, koakso, petrolo, gaso.

LUMIGILARO: torĉo, alumeto, alumetujo, fajrŝtono (fajrigilo), kandelo (stearinkandelo, sebkandelo, vakskandelo), kandelingo, lampo, meĉo, lamp-ŝirmilo (lumŝirmilo aŭ lumresendilo), vitra cilindro, elektra lumigilo (butono). *Lumiga materialo*: rezino, oleo, petrolo, petrolesenco, gaso, acetileno, elektro.

Expressões que não devemos confundir

Kapti.....	Tomar (apanhar) rapidamente, capturar.
Preni.....	Tomar, apanhar (sentido geral).
Kaso.....	Caixa de dinheiro, cofre-forte.
Kesto.....	Caixa, geralmente de madeira, para guardar objectos.
Skatolo.....	Caixinha, de diversas formas, de madeira, papelão, metal, etc.
Kisi.....	Beijar íntima, discretamente.
Ŝmaci.....	Beijar ruidosamente.
Ĉirkaŭpreni..	Abraçar.
Komandi.....	Exercer um comando (militar ou naval).
Direkti.....	Dirigir, fazer ir pelo caminho conveniente.
Gvidi.....	Guiar, indicar o caminho próprio para se chegar ao fim almejado.
Ordoni.....	Ordenar, como patrão ou chefe.
Orienti.....	Determinar a direcção.
Konduki.....	Dirigir, conduzir.
Konduiti.....	Conduzir-se (bem ou mal), comportar-se.
Kovri.....	Cobrir parcialmente; cobrir uma parte do corpo, um móvel, etc.
Tapeti.....	Cobrir com tapeçaria, atapetar, forrar.
Tegi.....	Cobrir totalmente, recobrir, envolver.

La du malbeluloj

Sinjoro Malbelegulo rigardas tra la fenestro de sia loĝejo. Sur la strato-iras sinjoro Senbelegulo.

— Bonan tagon, sinjoro Malbelegulo.

— Bonan tagon, sinjoro Senbelegulo.

— Kial vi difektas la belecon de la strato per elmonro de via abomena vizaĝo? Estus preferinde, se vi reirus en iun angulon de via ĉambro kaj sidiĝus vian simion ĉe la fenestro.

— Mi jam provis ĝin; sed tiam la preterirantoj tiel salutis al la fenestro: «Bonan tagon, sinjoro Senbelegulo».

4. — EXERCÍCIO SÔBRE «MALMULTEKOSTA INFANETO»

Estudai a página 155, como tem sido aconselhado. Lede, em voz alta, cada uma das perguntas, e respondei, com o livro fechado.

Kiu estis la unua demando de la reĝino al la virino? — Kion la virino respondis? — Kie estis la infano, kiam oni ĝin ŝtelis? Kie oni retrovis ĝin? — Ĉu la sekretariinoj skribis notojn dum la proceso? — Kion oni povis aŭdi en la ĉambro?

5. — VOCABULÁRIO

Traduzi, por escrito, os vocábulos da página 171: *Hejma ilaro*. Tomai nota, no caderno, das palavras mais difíceis.

6. — TEMA

As palavras em *itálico* relacionam-se com as *Expressões que não devemos confundir*, da página 171. Os números juntos indicam as páginas em que se esclarecem as dificuldades.

O caixa (empregado) fugiu, o mês passado ⁸⁶, com o dinheiro da caixa, para a Argentina ⁷⁸. — Na última semana, êste pescador não ⁵⁵ *apanhou* nenhum peixe. — Os camaradas Garcia, Costa Júnior, Raul dos Santos e Azevedo Couto *dirigem* cursos de Esperanto na sociedade esperantista operária de Lisboa «Nova Vojo». — Êle já *guia* bem o automóvel. — Se te *conduzires* bem, *conduzir-te-ei* ao ¹¹⁰ teatro. — Forrei as paredes do meu escritório com ⁶⁰ papel vermelho. — A água *cobre* as três quatro partes do globo terráqueo (*palavra composta*). — Os governos de todo o mundo, tanto os chamados burgueses como o bolchevista (*bolŝevista* aŭ *bolŝevika*) da Rússia ⁴⁸, têm *ordenado* perseguições aos (*kontraŭ la*) anarquistas.

7. — ANECDOTAS

Aprende *de côr* esta anedota. Repeti-a, de memória, com o livro fechado, com o auxílio da tradução, que, depois, dispensareis. Traduzi a anedota da página 171: *La du malbetuloj*.

Modêlo de tradução

TERRIVEIS CARTEIROS

- Que fazeis, meus meninos?
- Brincamos aos carteiros. Colocamos uma carta em cada casa. Lançamos já, nesta rua, uma carta em cada caixa.
- Mas onde pudestes arranjar tantas cartas?
- Encontrámo-las no armário da mamã. Estavam atadas com uma fita côr de rosa.

Tradukmodelo

TERURAJ LETERPORLISTOJ

- Infanoj, kion vi faras tie?
- Ni ludas leterportistojn. Ni portas al ĉiu domo unu leteron. En ĉi tiu strato ni jam ĵetis en ĉiun keston unu leteron.
- Sed de kie vi havas tiom multe da leteroj?
- Ni trovis ilin en la ŝranko de la patrineto. Ili estis ligitaj per rozkolora rubando.

LEGAJO

MALMULTEKOSTA INFANETO

VI

Inter la reĝino kaj la princinoj okazis konsiliĝo.

— Sendube, la juĝatoj estas kulpaj — diris la reĝino. — Ili ja ŝtelis la infaneton.

— Kaj preskaŭ ĝi malvivis — diris unu princino.

— Sed tion tamen ili ne faros denove.

— Kiu povas diri! — respondis la reĝino. — Ŝi ne havis pupon, kaj tio ĉi estas la kialo. Cetere, kvankam ili ne ripetos sian eraron, sendube ili faros ion alian, ĉar ili ne estas timemaj, kaj ne estas iu, kiu povos zorgi pri ili.

— Ion similan mi ne povas memori — diris unu princino.

— Jes, tio estas io tute ne aŭdita — diris la reĝino — kaj tiukaŭze ni devas esti singardaj. Ni, do, konsideru.

La reĝino kaj la princinoj sidante konsideradis. La sekretariinoj, skribante, faris foje kaj foje paŭzon por elstreĉi la lacigitajn fingrojn. Malkaŝe la «Voĉo-de-la-Reĝino» eksuĉis alian tuspastelon.

— Mi havas ideon — diris la reĝino. — Ordonu al la infanoj, ke ili venu tien ĉi.

Oni alkondukis ilin sur la tronon, kie ili genufleksis antaŭ la reĝino, kiu rigardis ilin.

— Ili estas karaj infanoj — ŝi diris. — Ili fariĝos brava viro kaj bela virino. Estus domaĝe, se io ajn okazus al ili.

La princinoj murmurete konsentis, ĉar la ronda, brava vizaĝo de la knabo kaj la timemeco de la knabino ĉarmis ilin.

La reĝino denove konsiliĝis kun la princinoj. Ŝi diris ion ajn mallaŭte, kaj konsente ĉiuj balancis la kapon.

— Estas al mi tute egale, ke ĝi ne estas laŭleĝa — diris la reĝino, kaj ĉiuj konsentis. — Sed oni devas ĉesigi krimojn — kaj ŝi prenis teniĝon de severeco.

Oni tiam ordonis al la «Voĉo-de-la-Reĝino» konigi la verdikton de la reĝino. Ĝi estis jena:

— Estas klare, ke la juĝitoj estas kulpaj. Ili ja ŝtelis infaneton, kaj tio ĉi certe estas terura krimo. Tutan nokton la patrino estis plena de maltrankvileco, kaj la infaneto preskaŭ mortis. Oni ne povas senkulpigi la juĝitojn, ĉar tia estas la leĝo. Ili, do, estas kulpaj pro ŝtelo de infaneto.

Okazis paŭzo, kaj la aŭdantaro ektenis la spiradon.

— Oni juĝas la geknabojn kulpaj, kaj kondamnas ilin ambaŭ al la kvinjara punlaboro.

Denove okazis paŭzo, kaj la vizaĝoj de la aŭdantoj paliĝis.

— La knabo devos pasigi la kvinjaran tempon de sia punlaboro inter la paĝioj de la reĝo, kaj la kondamnitino inter la sinjorinetoj de la reĝino. Tie oni devos ilin instrui tiel, ke ili neniam ripetos sian krimon.

En la juĝejo okazis murmureto de kontentiĝo, kaj virinoj rigardis unu la alian, ridetante.

— Kaj fine — daŭrigis la «Voĉo-de-la-Reĝino» — oni devas rekompenci la virinon, kies infaneto estis forŝtelita. Ĉar ŝi multe suferis, ŝi devas ion ricevi, kaj tial el la trezorejo oni pagos al ŝi dek ticalojn (*) da oro.

La vizaĝo de la virino vastiĝis de plezuro. Ŝi jam rimarkis, ke oni kompatis la ŝtelintojn de ŝia infaneto, kaj levis ilin al altstato. Ŝi sentis sin nezorgata, eĉ malamata pro tio, ke ŝi estis la kaŭzo de ĉiuj malfeliĉoj. Nun ĉio estas en ordo.

La reĝino leviĝis por foriri, kaj la princinoj kaj sinjorinetoj de honoro ŝin sekvis, kune kun ŝi marŝis la infanoj, kaj post kelkaj minutoj la ĉambro estis malplena.

— Nu — diris la reĝo — ĉu via proceso jam finiĝis? Ĉu la juĝitoj estis tiaj malboneguloj, kiajn vi supozis?

La reĝino skuis la fingron al li.

— Vi mokis min. Ĉiuj ekridis, kiam la katenŝarĝitaj infanoj eniris.

— Kaj vi ja permesis, ke tiuj ĉi sovzĝaj krimuloj loĝu en nia palaco?

— Jes — diris la reĝino. — Certe, ili devos loĝi tie ĉi, por ke oni povu instrui ilin, ĝis kiam ili plenaĝiĝos.

— Kaj poste? — demandis la reĝo.

— Kaj poste? Kiu diros? Eble ni povos geedzigi ilin.

— Kaj poste, kaj poste — ripetis la reĝo — ili daŭrigos tiun serĉon, kiu ilin jam kondukis al malfeliĉoj, kun pli bona sukceso, ni esperu, mia kara.

El angla lingvo tradukis

RUPERT FANSHAWE

(*) En Birmujo la «tikalo» estas mezuro. 100 ticaloj egalas unu «vison», kiu egalas proksimume 5 1/2 funtojn anglajn.

O movimento esperantista em Portugal

Excursões de propáganda promovidas pela "Nova Vojo"

Esperantistas e simpatizantes! Quereis ter ocasião de falar a vossa amada língua? Quereis prestar o vosso concurso à sua expansão? Quereis tomar parte numa grande iniciativa de confraternização e propaganda Esperanta? Quereis saber o que é o Esperanto? Quereis conhecer o enorme desenvolvimento que êle já atingiu em Portugal? Quereis apreciar a harmonia desta admirável língua?

Inscrevei-vos nas duas grandes excursões de estudo, confraternização e propaganda, que a «Nova Vojo» promove, no dia 7 de Julho, ao Barreiro, e em 15 de Setembro, a Tomar. O pagamento da importância da inscrição, na qual estão incluídas tôdas as despesas de transporte em camioneta e comida, pode ser feito na totalidade ou em prestações semanais. A estas excursões, outras se seguirão. Na secretaria da «Nova Vojo», rua Jardim do Regedor, 5, 4.º, E., Lisboa, encontram-se patentes as condições de inscrição.

Publicações

Recebemos dois exemplares dum opúsculo de propaganda, com o título «Pentagonais», da autoria do nosso dedicado camarada Mesquita Júnior. Agradecemos e felicitamo-lo pelo entusiasmo que põe na difusão do nosso comum ideal. Os que tenham interêsse em obter a referida brochura dirijam os seus pedidos para o autor, à rua dos Caldeireiros, 55, Pôrto.

Dicionário de Esperanto

Continua a ser aguardado, com muito interêsse, a vinda dos dicionários Português-Esperanto e Esperanto-Português, a editar no Brasil, e cujo preço ignoramos.

Novo grupo

Constituído por internados no Sanatório Marítimo de Gelfa, fundou-se o grupo esperantista «Malsanula Esperantista Grupo *Norda Stelo*», Gelfa, Minho.

Exemplo a seguir

O professor primário oficial Amadeu F. Fonseca, de Nelas, está estudando e, ao mesmo tempo, ensinando, pelo nosso «Curso», o Esperanto aos seus alunos.

Portugala Instituto de Esperanto

Assinantes falecidos e desaparecidos

Quatro assinantes do nosso «Curso» faleceram, no decorrer da publicação dêste. Foram êles: José da Luz, de Almodôvar; Manuel Caetano de Sousa, de Évora; Vitorino José Lopes, de Torrão do Alentejo, e Armando Teixeira de Carvalho, de Manteigas. Os dois primeiros haviam pago, antecipadamente, a sua assinatura completa. Enviaremos os fascículos restantes, a partir daquele que o correio nos trouxe com a nota de «o destinatário morreu», a quem nos provar ser seu legítimo — não é preciso que seja legal — herdeiro.

Suspendemos a remessa dos nossos fascículos, por ignorarmos os seus actuais endereços, aos seguintes assinantes: Joaquim Gomes, de Lisboa; José Augusto Antunes, Ponte do Sótão; José Jorge de Oliveira Leão, Lisboa; dr. Armando Campos Palermo, Castro Marim; dr. Abel Marques, S. Cristóvão do Alentejo; Manuel Mendes Varão, Salvaterra do Extremo; Joaquim Brás Júnior, Sines; João Eduardo da Silva Júnior, Funchal; Homero Graça, Castelo Branco; Manuel Contente de Sousa, Entroncamento; José F. Sacramento, Trincheira, Gaia; dr. Gustavo Nolasco, Lisboa; Jasmim Silva, Pôrto; Manuel Rodrigues de Carvalho, Pôrto, e Silvino Mendes da Silva, Campo Maior.

Embora não demos alvízaras, por o silêncio dêstes assinantes provar o seu desinteresse pe'a nossa publicação, agradeceremos, entretanto, que nos informem do paradeiro dos assinantes indicados, cujos direitos à sua assinatura cessarão, se não reclamarem os nossos fascículos até o aparecimento do último.

Os nossos exames

Até o momento do presente fascículo entrar no prelo, apenas dois dos nossos alunos-assinantes concorreram aos nossos exames, com o envio das soluções dos fascículos 11.º e 12.º. São êles, pela ordem de recepção, os nossos amigos Afonso dos Santos, de Abrantes, e Isidro Gomes Vieira, de Albufeira. Aproveitamos o ensejo para observar a ambos que se esqueceram de resolver vários problemas, entre os quais as «Frasas para corrigir».

Devido aos inúmeros afazeres, que nos roubam todo o tempo, prevenimos que não devolveremos, corrigidos, os exercícios. Êstes servem-nos, apenas, para avaliar o grau de aproveitamento dos alunos e permitir-nos conferir-lhes as respectivas classificações.

Selos e emblemas de Esperanto

Até o fim do mês, contamos que nos chegarão, de França, os emblemas de Esperanto para a botoeira, cujo preço anunciámos num dos passados fascículos. Logo que os recebermos, envia-los-emos aos que no-los encomendaram.

Os nossos artísticos selos de propaganda continuam à venda, na nossa sede, aos preços de 2\$50, cada colecção de 50, e 4\$00, a colecção de 100. Estes preços são válidos, apenas, para os nossos assinantes. Para os não assinantes, custam, respectivamente, 3\$00 e 5\$00. Nestas importâncias estão incluídas as despesas de correio. A cobrança, mais 10%. Aceitamos selos para pagamento.